



HONRA E GLÓRIA AOS SAGRADOS CORAÇÕES DE JESUS E DE MARIA

Apostolado de la Nueva Evangelización

CATEQUESE DAS CASINHAS DE ORAÇÃO

Semana de 2 a 8 de outubro de 2016. 27º domingo do Tempo Comum

A fé move montanhas.

1.-A Palavra de Deus:

1ª Leitura: Habacuc 1,2-3; 2,2-4: O justo viverá por sua fé.

Salmo: Salmo responsorial: 94: Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: “Não fecheis os corações”

2ª Leitura: 2Timoteo 1,6-8. 13-14: Não te envergonhes do testemunho de Nosso Senhor.

Evangelho: Lucas 17,5-10: “Se vós tivésseis fé!”.

Do Evangelho segundo São Lucas (Lc 17,5-10)

+++ Glória a Vós, Senhor

“Haos apóstolos disseram ao Senhor: “Aumenta a nossa fé!”

O Senhor respondeu: “Se vós tivésseis fé, mesmo pequena como um grão de mostarda, poderíeis dizer a esta amoreira: ‘Arranca-te daqui e planta-te no mar’, e ela vos obedeceria.

Se algum de vós tem um empregado que trabalha a terra ou cuida dos animais, por acaso vai dizer-lhe, quando ele volta do campo: ‘Vem depressa para a mesa?’

Pelo contrário, não vai dizer ao empregado: ‘Prepara-me o jantar, cinge-te e serve-me, enquanto eu como e bebo; depois disso tu poderás comer e beber?’ Será que vai agradecer ao empregado, porque fez o que lhe havia mandado?

Assim também vós: quando tiverdes feito tudo o que vos mandaram, dizei: ‘Somos servos inúteis; fizemos o que devíamos fazer’”.

Palavra da Salvação / Glória a Vós, Senhor.

2.-Referências para melhor compreensão do Evangelho:

Convém iniciar esta reflexão revisando por que os apóstolos pediram ao Senhor que aumentasse a fé deles... No início deste décimo sétimo capítulo do Evangelho de São Lucas, nos primeiros quatro versículos, conta-se que Jesus instrui seus discípulos sobre o pecado, e lhes diz muito claramente: *“É impossível que não haja escândalos, mas ai daquele por quem eles vêm! Melhor lhe seria que se lhe atasse em volta do pescoço uma pedra de moinho e que fosse lançado ao mar, do que levar para o mal a um só destes pequeninos”*.

E depois acrescenta: *“Tomai cuidado de vós mesmos. Se teu irmão pecar, repreende-o; se se arrepender, perdoa-lhe. Se pecar sete vezes no dia contra ti e sete vezes no dia vier procurar-te, dizendo: ‘Estou arrependido’, perdoar-lhe-ás.”*

É diante desta declaração que os apóstolos lhe pedem mais fé pois, humanamente, é quase impossível perdoar de verdade sete ofensas diárias do mesmo ofensor, não é verdade?



HONRA E GLÓRIA AOS SAGRADOS CORAÇÕES DE JESUS E DE MARIA

Apostolado de la Nueva Evangelización

CATEQUESE DAS CASINHAS DE ORAÇÃO

Quando Mateus nos transmite este ensinamento, coloca-a aparentemente de maneira ainda mais difícil: conta-nos que Pedro se aproximou de Jesus e lhe perguntou: “*Senhor, quantas vezes devo perdoar a meu irmão, quando ele pecar contra mim? Até sete vezes?*” Respondeu Jesus: “*Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete*”. (Cfr. Mt 18,21-22).

O bom é que neste caso Jesus não diz “por dia”, porque aí sim, quando nos perguntarem “a que te dedicas?”, teríamos que responder “a perdoar”... Não haveria tempo para mais nada!

Seríamos capazes de perdoar setenta vezes sete, ou seja, quatrocentas e noventa, quase 500 vezes, qualquer tipo de ofensas da mesma pessoa?... Ou nem tanto?

Para perdoar, como Jesus nos disse para perdoarmos, que é perdoar e esquecer, é preciso muita fé em Deus. Somente Ele pode nos dar a fortaleza e a humildade necessárias para perdoar quase 500 ofensas da mesma pessoa.

Na verdade, queridos irmãos, o número não importa, lembremos que a linguagem das Escrituras normalmente é muito simbólica, e ali o número sete, ou setenta vezes sete, está relacionado com a perfeição, pois não há nada mais distante da perfeição que a soberba e o rancor. É necessário vencer o rancor e a soberba para crescer em santidade e, para isso, é preciso Fé.

A fé significa muito mais do que dizer “eu creio”, ou mais, a fé é mais do que dizer “eu creio no que não vi”... A fé em Deus significa crer e fazer, e ainda mais: significa crer, fazer e esperar... embora tudo o leve a pensar que está perdendo seu tempo na espera.

Para fazer uma boa vida de apostolado, é preciso ter muita fé. Você precisa crer, em primeiro lugar, que é Deus quem **fará** tudo o que é bom, e Ele mesmo **permitirá** que aconteça tudo o que é ruim. É preciso lançar nele toda sua vontade, como visto na semana passada, aprendendo a duvidar completamente dos **seus** critérios, das **suas** maneiras, das **suas** capacidades, e tendo a certeza de que, no final das contas, será cumprida a Vontade de Deus.

É preciso crer que as pessoas com as quais você se encontrar estarão ali porque Deus as enviou, ou ao menos permitiu que estejam ali. É preciso estar atento porque a cada dia o Senhor lhe ensinará algo, mas depende de você aprender ou não.

No Evangelho que acabamos de ler, ressaltaremos duas coisas:

1º) O exemplo da árvore, que pela fé se poderia arrancar e plantá-la no mar, somente com a palavra, com uma ordem enérgica... Que imagem incrível! Mas o poder da fé é assim suficiente, para fazer com que aconteçam coisas que de qualquer outro modo não poderiam acontecer, quando a fé está em Deus, que é o Todo Poderoso.



HONRA E GLÓRIA AOS SAGRADOS CORAÇÕES DE JESUS E DE MARIA

Apostolado de la Nueva Evangelización

CATEQUESE DAS CASINHAS DE ORAÇÃO

Através destes anos de Apostolado, temos tido a oportunidade de presenciar, em diferentes circunstâncias, um sem-número de maravilhas que a razão não poderia explicar; não somente de fenômenos sobrenaturais (que lamentavelmente isso é quase sempre a primeira coisa em que se pensa quando se fala de acontecimentos extraordinários)... Temos visto também corações duros se abrandarem, vidas que mudaram, inclinando-se radicalmente para o bem pessoas que decidiram dizer “sim” ao Senhor e se converteram em verdadeiros instrumentos de Sua graça.

2º) Finalmente, a afirmação que Jesus faz ao final desta passagem do Evangelho: *“Assim também vós, depois de terdes feito tudo o que vos foi ordenado, dizei: ‘Somos servos inúteis’...”* - deve nos recordar, por um lado, a necessidade de trabalhar **humildemente SEMPRE**, e por outro, a obrigação que temos que fazer o que o Senhor nos manda, de conhecer com maior profundidade sua doutrina, de viver conforme ela e de comunicá-la aos outros.

Este tempo exige, mais do que nunca, um florescimento da fé, e nós, como apóstolos da Nova Evangelização, temos que trabalhar nisso arduamente. O Senhor quer que **impregnemos** a sociedade com os valores de nossa Fé, e essa missão é muito difícil. É preciso muita oração, muito trabalho, muita capacitação, muitos recursos humanos e materiais; e às vezes parecemos estar dormindo, cada um em seu próprio canto.

Quando falamos de fé, e de nosso dever de transmiti-la, não podemos deixar de recordar o que Jesus disse aos seus discípulos, como bem indica Lucas no capítulo 18, versículos 7 e 8: *“Por acaso não fará Deus justiça aos seus escolhidos, que estão clamando por ele dia e noite? Porventura tardará em socorrê-los? Digo-vos que em breve lhes fará justiça. Mas, quando vier o Filho do Homem, acaso achará fé sobre a terra?”*

O que estamos fazendo agora, para que haja fé quando vier o Filho do Homem? Estamos realmente dando tudo o que podemos para isso?

Como dizíamos na semana passada a cultura dominante no mundo de hoje quer nos levar a colocar a fé e a esperança no bem-estar material, nas posses, nas comodidades... Enquanto isso, o mal não cessa de avançar em suas diversas formas: a corrupção, o crime organizado, os sistemas políticos a serviço dos grandes interesses econômicos, as leis que atentam contra a vida e a dignidade humana, e aí está o homem, a mulher, isolados, correndo atrás de uma cenoura absurda: a viagem a mudança de carro, de móveis... por isso dizíamos que parecemos adormecidos.

Despertemos! E oremos muito, para que nossa fé aumente, e para que o Senhor nos ajude a contagiá-la e difundi-la.

3.-Perguntas para orientar a reflexão: *(Ler pausadamente cada item e deixar um instante de silêncio depois de cada pergunta, para permitir a reflexão dos irmãos)*

a) Sinto em meu coração que preciso ter mais fé, mais amor, e peço isso a Deus?



HONRA E GLÓRIA AOS SAGRADOS CORAÇÕES DE JESUS E DE MARIA

Apostolado de la Nueva Evangelización

CATEQUESE DAS CASINHAS DE ORAÇÃO

- b) O que faço, concretamente, para que o Senhor me conceda mais fé? Qual é meu grãozinho de areia?
- c) Faço meu trabalho apostólico somente por amor a Deus e ao meu próximo, ou com frequência isto se desvirtua, porque procuro conseguir meus interesses, reconhecimento, destaque, alguma forma de “poder”?...
- d) Voltemos a nos perguntar: O que estamos fazendo agora, para que haja fé quando vier o Filho do Homem? Estamos realmente dando tudo o que podemos para isso?...

4.-Comentários dos irmãos: *Depois de um momento de silêncio, será concedida a palavra aos participantes da Casinha de Oração para que deem suas opiniões. Como sempre, procure-se a participação de todos.*

5.-Concordâncias do Evangelho com o Catecismo da Igreja Católica. Cânones 144-152, 153-165, 1814-1816, 2087-2089

LER TODOS OS PARÁGRAFOS DO CATECISMO CITADOS A SEGUIR (É importante não deixar de ler tudo, porque aqui está uma das bases de nossa formação e crescimento espiritual comunitário. Convém ir alternando os leitores, se necessário, para que o processo de leitura seja menos cansativo).

144 Obedecer (“ob-audire”) na fé significa submeter-se livremente à palavra ouvida, visto que sua verdade é garantida por Deus, a própria Verdade. Desta obediência, Abraão é o modelo que a Sagrada Escritura nos propõe, e a Virgem Maria, sua mais perfeita realização.

152 Não se pode crer em Jesus Cristo sem participar de seu Espírito. E o Espírito Santo que revela aos homens quem é Jesus. Pois “ninguém pode dizer ‘Jesus é Senhor’ a não ser no Espírito Santo” (1 Cor 12,3). “O Espírito sonda todas as coisas, até mesmo as profundidades de Deus... O que está em Deus, ninguém o conhece a não ser o Espírito de Deus” (1 Cor 2,10-11). Só Deus conhece a Deus por inteiro. Cremos no Espírito Santo porque Ele é Deus. *A Igreja não cessa de confessar sua fé em um só Deus, Pai, Filho e Espírito Santo.*

153 Quando São Pedro confessa que Jesus é o Cristo, Filho do Deus vivo, Jesus lhe declara que esta revelação não lhe veio “da carne e do sangue, mas de meu Pai que está nos céus” (Mt 16,17; cf. Gl 1,15; Mt 11,25). A fé é um dom de Deus, uma virtude sobrenatural infundida por Ele. “Para que se preste esta fé, exigem-se a graça prévia e adjuvante de Deus e os auxílios internos do Espírito Santo, que move o coração e o converte a Deus, abre os olhos da mente e dá ‘a todos suavidade no consentir e crer na verdade’” (DV 5).

165 É então que devemos nos voltar para as testemunhas da fé: Abraão, que creu, “esperando contra toda esperança” (Rm 4,18); a Virgem Maria, que na “peregrinação na fé” foi até a “noite da fé”, comungando com o sofrimento de seu Filho e com a noite de seu túmulo e tantas outras testemunhas da fé: “Com tal nuvem de testemunhas ao nosso redor, rejeitando todo fardo e o pecado que nos envolve, corramos com perseverança



HONRA E GLÓRIA AOS SAGRADOS CORAÇÕES DE JESUS E DE MARIA

Apostolado de la Nueva Evangelización

CATEQUESE DAS CASINHAS DE ORAÇÃO

para o certame que nos é proposto, com os olhos fixos naquele que é autor e realizador da fé, Jesus” (Hb 12,1-2).

1814 A fé é a virtude teologal pela qual cremos em Deus e em tudo o que nos disse e revelou, e que a Santa Igreja nos propõe para crer, porque Ele é a própria verdade. Pela fé, “o homem livremente se entrega todo a Deus” (DV 5). Por isso o fiel procura conhecer e fazer a vontade de Deus. “O justo viverá da fé” (Rm 1,17). A fé viva “age pela caridade” (Gl 5,6).

1816 O discípulo de Cristo não deve apenas guardar a fé e nela viver, mas também professá-la, testemunhá-la com firmeza e difundi-la: “Todos devem estar prontos a confessar Cristo perante os homens e segui-lo no caminho da Cruz, entre perseguições que nunca faltam à Igreja” (LG 42; cf DH 14). O serviço e o testemunho da fé são requisitos da salvação: “Todo aquele que se declarar por mim diante dos homens também eu me declararei por ele diante de meu Pai que está nos céus. Aquele, porém, que me renegar diante dos homens também o renegarei diante de meu Pai que está nos céus” (Mt 10,32-33).

2087 Nossa vida moral encontra sua fonte na fé em Deus, que nos revela seu amor. S. Paulo fala da “obediência da fé” (Rm 1,5; 16,26) como da primeira obrigação. Ele vê no “desconhecimento de Deus” o princípio e a explicação de todos os desvios morais (Cf. Rm 1,18-32). Nosso dever em relação a Deus consiste em crer nele e em dar testemunho dele.

2089 A incredulidade é a negligência da verdade revelada ou a recusa voluntária de lhe dar o próprio assentimento. “Chama-se heresia a negação pertinaz, após a recepção do Batismo, de qualquer verdade que se deve crer com fé divina e católica, ou a dúvida pertinaz a respeito dessa verdade; apostasia, o repúdio total da fé cristã; cisma, a recusa de sujeição ao Sumo Pontífice ou da comunhão com os membros da Igreja a ele sujeitos” (CIC 751).

6.- Refletindo com a Grande Cruzada

MAN 66 Ter fé, Minha filha, é saber que tua confiança em Mim é capaz de abarcar tudo, de aceitar tudo na plena certeza de que Eu estou junto a ti; de que escuto tua oração antes mesmo que tu a pronuncies; saber que Minha mão está não somente fazendo um sinal de bênção mas perdoando. Estendida para tomar a tua, cheia de amor para que Meu calor te cumular: cheia de Misericórdia para te dar as forças necessárias.

7.-Virtude do mês: a Temperança (Catecismo da Igreja Católica: 1838-1805-1809-1834-2290-2407)

Esta Semana veremos o parágrafo 1809, que diz o seguinte:

1809 A temperança é a virtude moral que modera a atração pelos prazeres e procura o equilíbrio no uso dos bens criados. Assegura o domínio da vontade sobre os instintos e mantém os desejos dentro dos limites da honestidade. A pessoa temperante orienta para o bem seus apetites sensíveis, guarda uma santa discricção e “não se deixa levar a seguir



HONRA E GLÓRIA AOS SAGRADOS CORAÇÕES DE JESUS E DE MARIA

Apostolado de la Nueva Evangelización

CATEQUESE DAS CASINHAS DE ORAÇÃO

as paixões do coração”. A temperança é muitas vezes louvada no Antigo Testamento: “Não te deixes levar por tuas paixões e refreia os teus desejos” (Eclo 18,30). No Novo Testamento, é chamada de “moderação” ou “sobriedade”. Devemos “viver com moderação, justiça e piedade neste mundo” (Tt 2,12).

E sobre isso nos diz a Grande Cruzada:

CM 14 Tomai um tempo para vos avaliardes e permanentemente ireis verificando que vossas ações e modo de vida confirmam Minha presença, Meu amor. Digo-vos isto porque muitos começam entusiasmados para conquistar, mas poucos se dão conta de que a maneira de conquistar é deixar-se primeiro conquistar por Mim. Quero dizer que todos os vossos prazeres devem ser primeiramente conquistados e por vossa natureza humana, podem ser conquistados somente por meio da dor, da oração. Tende cuidado quando fizerdes mudanças, para que essas mudanças sejam em favor de vosso bem-estar no Meu Reino e não por vosso bem-estar na terra. Crede-me que haverá uma enorme diferença e Eu a procurarei na pureza de vossa alma para engrandecê-la. Estudai o texto que tendes, agarrai-vos à Bíblia, comei o Evangelho permanentemente. Permiti que vosso comportamento fale pelas palavras de vossas ações, não há tempo para dissipar energias quando Eu vos concedo o dom do amor, através deste ensinamento.

8.-Propósitos Semanais:

Com o Evangelho: Refletirei muito seriamente, diante do Senhor, sobre o quanto estou fazendo e dando de mim para a transmissão e difusão da Fé. Assumiremos séria e responsabilmente nosso compromisso com esta Obra, através de nossa ANE-Oferta Missionária, que de vários modos está destinada justamente a difundir a Fé.

Com a virtude do mês: Meditarei em oração sobre os aspectos supérfluos de minha vida, sobre aquilo em que me excedo, para levar uma vida mais sóbria, mais equilibrada, mais espiritual e menos mundana.

9.-Comentários finais: *Concede-se novamente a palavra para falar brevemente sobre os textos lidos (do Catecismo ou da Grande Cruzada) ou a qualquer outro assunto de interesse para a Casinha, para o Apostolado ou para a Igreja em geral.*